



DOSSIÊ: EVANGELIZAÇÃO NOS MEIOS DIGITAIS

## A comunhão como atributo das mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais

*The communion as an attribute of Pope Francisco's messages for the Social Communications World Day*

*La comunión como atributo de los mensajes del Papa Francisco para el Día Mundial de las Comunicaciones Sociales*

**Ludinei Marcos Vian<sup>1</sup>**

[orcid.org/0000-0003-1442-2995](https://orcid.org/0000-0003-1442-2995)

[lmvian@hotmail.com](mailto:lmvian@hotmail.com)

**Recebido em:** 18/04/2023.

**Aprovado em:** 29/05/2023.

**Publicado em:** 02/10/2023.

**Resumo:** O artigo tem por objetivo apresentar a comunhão como atributo das mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Para isso, relembra que as mensagens são decorrentes de uma solicitação do decreto *Inter Mirifica* do Concílio Vaticano II e examina aquelas que foram escritas pelo Papa Francisco. Neste exame foram identificados três temas que permearam as mensagens, são eles: a cultura do encontro, a busca da verdade contra as *fake news* e a sinodalidade. A partir da identificação desses temas, houve uma pesquisa tanto dos temas quanto da comunhão, que resultou na comprovação de que as mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais têm como atributo a comunhão. A metodologia da pesquisa foi bibliográfica, investigando diretamente os textos ligados ao tema proposto para solucionar a questão apresentada.

**Palavras-chave:** Papa Francisco; comunhão; Dia Mundial das Comunicações Sociais; mensagens.

**Abstract:** The article aims to present the communion as an attribute of Pope Francisco's messages for the Social Communications World Day. To do so, he recalls that the messages are the result of a request from the *Inter Mirifica* Decree of the Second Vatican Council and examines those written by Pope Francisco. In this examination, three themes were identified that permeated the messages, they are: the culture of encounter, the search for truth against fake news, and synodality. From the identification of these themes, there was a research both on the themes and the communion that resulted in the confirmation that the messages of Pope Francisco for the Social Communications World Day have as an attribute the communion. The methodology of the research was bibliographical, investigating directly in the texts related to the proposed theme to solve the question presented.

**Keywords:** Pope Francisco; communion; Social Communications World Day; messages.

**Resumen:** El artículo tiene como objetivo presentar la comunión como un atributo de los mensajes del Papa Francisco para la Jornada Mundial de las Comunicaciones Sociales. Para ello, recuerda que los mensajes son fruto de una petición del Decreto *Inter Mirifica* del Concilio Vaticano II y examina los que fueron escritos por el Papa Francisco. En ese examen, fueron identificados tres temas que permearon los mensajes, ellos son: la cultura del encuentro, la búsqueda de la verdad frente a las *fake news* y la sinodalidad. A partir de la identificación de estos temas, se realizó una investigación tanto de los temas como de la comunión que resultó en la confirmación de que los mensajes del Papa Francisco para la Jornada Mundial de las Comunicaciones Sociales tienen como atributo la comunión. La metodología de investigación fue bibliográfica,



<sup>1</sup> Diocese de Montenegro, Montenegro, RS, Brasil.

indagando directamente en los textos relacionados con el tema propuesto para dar solución a la interrogante planteada.

**Palabras clave:** Papa Francisco; comunión; Día Mundial de las Comunicaciones Sociales; mensajes.

## Introdução

A Igreja, seguindo sua missão de anunciar a mensagem de Jesus Cristo, vê nos meios de Comunicação Social um instrumento eficaz de evangelização. Foi na década de 1960, com o Concílio Vaticano II (2004a), que ganhou ainda mais relevância com o decreto *Inter Mirifica*. Através desse decreto, a Igreja sela definitivamente sua presença junto dos meios de comunicação para cumprir mais fielmente sua missão, valorizando sua importância e orientando o reto uso dos mesmos (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a).

O número 18 do decreto *Inter Mirifica* orienta que se celebre anualmente um dia em que os fiéis sejam orientados sobre os meios de comunicação social (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a). Por isso, desde o Concílio Vaticano II, os Papas escrevem uma mensagem por ocasião do Dia Mundial das Comunicações Sociais. O Papa Francisco cumpre fielmente essa missão e, desde o início de seu pontificado, faz com que suas mensagens possam enriquecer ainda mais o contexto eclesial, tendo como ponto de partida o contexto social e a realidade na qual os meios de comunicação social estão inseridos. Como as mensagens estão inseridas em um contexto maior, que é a caminhada da Igreja, a pergunta é: será que é possível identificar de que forma o Papa Francisco compreende a Igreja a partir das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais? Este artigo tem por objetivo responder a essa questão.

Para alcançar tal objetivo, o artigo utiliza a pesquisa bibliográfica como metodologia, buscando em textos que tratam diretamente do assunto respostas para a pergunta proposta. O artigo contém três tópicos: o primeiro deles descreve a origem das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, apresenta as mensagens escritas pelo Papa Francisco e identifica três pontos que perpassam as mesmas; o segundo aprofunda o estudo dos três pontos que foram identificados,

para que no terceiro e último tópico determine-se a eclesiologia contida nas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

A relevância do artigo está em assinalar que a comunhão é um atributo eclesiológico não só nas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações, mas também no pontificado do Papa Francisco.

## As mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais

As mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais nascem no contexto do Concílio Vaticano II (2004a), mais especificamente em decorrência do decreto *Inter Mirifica*. Ao longo desse ponto será descrita brevemente a importância do decreto *Inter Mirifica* e serão apresentadas as mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, escritas pelo Papa Francisco.

O decreto *Inter Mirifica* (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a), de 4 de dezembro de 1963, é o segundo documento aprovado no Concílio Vaticano II e testemunha o reconhecimento da Igreja de que os meios de comunicação social são instrumentos necessários para a evangelização.

Segundo o artigo da Ir. Joana Puntel (2019) no site da Pastoral da Comunicação em nível nacional (Pascom Brasil), o decreto *Inter Mirifica* oficializou e legitimou a utilização dos mais diversos meios de comunicação pela Igreja. Este também pode ser considerado como um divisor de águas, porque antes dele a Igreja via com certa ressalva a utilização de tais meios. Mas, já nos primeiros parágrafos, a Igreja afirma a importância dos diversos meios de comunicação social como auxílio à evangelização. "A Igreja Católica [...] julga ser seu dever anunciar aos homens a mensagem de salvação também através dos meios de comunicação social" (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a, n. 3).

O decreto *Inter Mirifica* não é longo, são 24 parágrafos que dão orientações sobre o reto uso dos meios de comunicação social e a forma como estes corroboram para o apostolado católico. Uma das orientações do decreto *Inter Mirifica* (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a, n. 18) diz respeito à mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais:

Para que o multiforme apostolado da Igreja a respeito desses meios de comunicação social se consolide eficazmente em todas as dioceses do mundo, segundo o parecer dos bispos, todos os anos celebre-se um dia no qual os fiéis sejam instruídos sobre suas obrigações nesta matéria.

O Papa Paulo VI, atendendo a orientação do decreto *Inter Mirifica*, publica, em 7 de maio de 1967, a primeira mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, cujo título é "Os meios de comunicação social". Na mensagem, o Papa Paulo VI (1967) faz menção à Constituição pastoral *Gaudium et spes* (CONCÍLIO VATICANO II, 2004c), ao decreto *Inter Mirifica* (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a) e à instrução pastoral *Communio et progressio* (CONSELHO PONTIFÍCIO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS, 1971), estabelecendo nesses três documentos os fundamentos teóricos para o diálogo e a utilização de ditos meios. Cabe lembrar que a Constituição Pastoral *Gaudium et spes*, do Concílio Vaticano II (2004c), discorre sobre a relação da Igreja com a sociedade. Por sua vez, a instrução pastoral *Communio et progressio* (CONSELHO PONTIFÍCIO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS, 1971) é decorrente de uma solicitação do decreto *Inter Mirifica* n. 23 (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a), e orienta o bom uso dos meios de comunicação social e a utilização deles por parte da Igreja. Ano após ano, cumprindo a orientação do decreto *Inter Mirifica* (CONCÍLIO VATICANO II, 2004a), os papas escrevem uma mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Desde o início do seu pontificado, em 2013, o Papa Francisco continua o legado de escrever anualmente uma mensagem para tal dia<sup>2</sup>. Em 2014, o Papa Francisco escreve a primeira mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais com o tema da comunicação a serviço de uma autêntica cultura do encontro que acontece principalmente com os mais desfavorecidos. Logo, o convite do Papa é para que a comunicação esteja a serviço e

promovendo a proximidade dos mais desvalidos. Para endossar essa afirmação, o Papa utiliza o texto bíblico dos discípulos de Emaús (Lc 24,13-35) e do Bom Samaritano (Lc 10,25-37).

No ano de 2015, Papa Francisco escreve a segunda mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais com o tema relacionado à família. O Papa descreve o ambiente familiar como espaço propício para o encontro na gratuidade do amor. O tema da mensagem de 2015 é decorrente do sínodo extraordinário sobre as famílias, mas novamente ressalta a necessidade do encontro, um encontro gratuito e amoroso, ou seja, sem preconceitos e discriminações.

Em sua terceira mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, de 8 de maio de 2016, o tema foi: "Comunicação e misericórdia: um encontro fecundo". O Papa relaciona o tema da misericórdia à comunicação porque, em 2016, estava-se celebrando o Ano da Misericórdia. O Papa Francisco (2016, s.p.) afirma: "Como é bom ver pessoas esforçando-se por escolher cuidadosamente palavras e gestos para superar as incompreensões, curar a memória ferida e construir paz e harmonia". Novamente o encontro é tema, mas sob a faceta da misericórdia em vista de uma sociedade mais harmoniosa.

Comunicar a esperança e confiança no nosso tempo foi o tema da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações do ano 2017. Ele fala da importância de o comunicador ter um olhar de esperança diante da realidade. O que isso significa? Não se deve maquiar a realidade, apresentando o que não condiz com a verdade, e não se pode recorrer a um fatalismo ou um otimismo inexistentes. O olhar do comunicador requer que ele transmita a verdade, mas sem deixar de lado a esperança. O comunicador deve ser um sinal de esperança no mundo (FRANCISCO, 2017).

No ano de 2018, o tema da mensagem do Papa Francisco para a ocasião foi: "*Fake news*"<sup>3</sup> e

<sup>2</sup> A mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2013 ainda foi escrita pelo Papa Bento XVI.

<sup>3</sup> Na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2018, a definição de *fake news* aparece da seguinte forma: "A expressão *fake news* é objeto de discussão e debate. Geralmente diz respeito à desinformação transmitida *on-line* ou nos *mass-media* tradicionais. Assim, a referida expressão alude a informações infundadas, baseadas em dados inexistentes ou distorcidos, tendentes a enganar e até manipular o destinatário. A sua divulgação pode visar objetivos prefixados, influenciar opções políticas e favorecer lucros econômicos" (FRANCISCO, 2018, s.p.).

jornalismo da paz". Se, em 2017, o tema proposto foi comunicar a esperança, em 2018 o tema é comunicar a verdade. A paz é consequência de uma comunicação verdadeira. O Papa constata que a comunicação é elemento essencial de comunhão. Quando essa comunicação é distorcida e gera *fake news*, a consequência imediata é o ódio e a violência. Para o Papa Francisco (2018), o melhor antídoto para as notícias falsas são as próprias pessoas e seu anseio de construir uma sociedade harmoniosa.

A relação entre redes sociais e comunidades humanas foi o tema apresentado em 2019 na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Papa Francisco (2019) aponta os benefícios que a internet proporciona, como o encontro entre as pessoas, o acesso ao conhecimento e a possibilidade de praticar a solidariedade, mas também alerta para alguns riscos, como distorção da realidade, manipulação de dados e exposição exacerbada. Tendo consciência dos riscos e benefícios, o Papa sugere retomar o significado de rede como comunidade, como corresponsabilidade e respeito mútuo para evitar os exageros e malefícios causados pelo uso inadequado da internet.

Em 2020, na mensagem em ocasião do dia mencionado, o Papa Francisco (2020, s.p.) destaca a necessidade de "respirar a verdade das histórias boas: histórias que edifiquem, e não as que destruam; histórias que ajudem a reencontrar as raízes e a força para prosseguirmos juntos". A história é uma realidade antropológica, cada pessoa constrói a sua própria a partir e em relação com a história das outras pessoas. A própria salvação se desenrola em uma história de salvação. Devido à importância que esta tem, a missão da comunicação é testemunhá-la e não de fazer mera publicidade dos fatos, nos alerta o Papa em sua mensagem.

Em 2021, o Papa Francisco retoma um tema já presente em suas primeiras mensagens, que é o encontro. Ele apresenta a comunicação como encontro com as pessoas onde elas estão, na sua realidade. O Papa faz referência à passagem do evangelho em que os primeiros discípulos

querem conhecer Jesus, depois do seu batismo, e Jesus responde: "Vinde e vereis" (Jo 1,39). O Papa alerta que, mesmo que os meios de comunicação encurtem distâncias, nada substitui o contato direto com as pessoas e sua realidade, ou seja, o encontro. Só o encontro proporciona a experiência e uma comunicação mais assertiva (FRANCISCO, 2021).

O Papa Francisco (2022) inicia a mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2022 remetendo-se à mensagem do ano anterior. Se, em 2021, o Papa ressaltou o ir e ver, em 2022 ele destaca a escuta com o coração. Existe uma complementariedade do ir, ver e escutar com o coração. Ele descreve o que é o escutar e a necessidade de fazê-lo. Segundo ele, "é essencial ter sabido escutar, prontos mesmo a mudar de ideia, a modificar as próprias hipóteses" (FRANCISCO, 2022, s.p.). Essas são algumas características basilares do comunicador. Novamente o tema do encontro é central.

Diante do breve relato feito sobre cada uma das nove mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais escritas pelo Papa Francisco, cabe destacar três elementos em comum que serão analisados na sequência do artigo. O primeiro deles é o tema do encontro. Em vários momentos o Papa Francisco retoma esse tema, na maioria das vezes de forma direta, mas podendo ser identificado também de forma indireta. As mensagens para o Dia Mundial das Comunicações dos anos 2014 a 2016 e 2019 (FRANCISCO, 2014, 2015, 2016, 2019) tratam diretamente do tema do encontro. O segundo ponto identificado é o do conteúdo transmitido, que deve ser verdadeiro, não utilizando-se de *fake news*, sendo um sinal de esperança. Podemos identificar esse ponto principalmente nas mensagens entre os anos de 2017 e 2020 (FRANCISCO 2017, 2018, 2019, 2020a). Por fim, as mensagens dos anos 2021 e 2022 (FRANCISCO, 2021, 2022) retomam o tema do encontro, mas ligado aos sentimentos de ir, ver, e escutar com o coração. Características que são próprias do contexto de sinodalidade, por isso, o terceiro ponto identificado é a sinodalidade, como consequência do encontro e das

atitudes do ir, ver e escutar. Na próxima seção iremos aprofundar a pesquisa a partir desses três pontos que foram identificados, para deles extrairmos alguns elementos eclesiológicos do pontificado do Papa Francisco.

### Os principais pontos das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais escritas pelo Papa Francisco

Na primeira seção, descreveu-se a origem das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, apresentou-se as mensagens escritas pelo Papa Francisco e elencou-se três pontos que perpassam essas mensagens. No decorrer da segunda seção, serão analisados os três pontos identificados ao longo das mensagens para tal ocasião, que são: a cultura do encontro, o combate às *fake news* e a sinodalidade.

#### A cultura do encontro

Uma das marcas do pontificado do Papa Francisco é o tema da cultura do encontro, não só nas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, mas também em outros pronunciamentos e documentos. Mas, afinal, o que ela é? Ao enfatizar sua necessidade, o Papa Francisco promove canais de diálogo para a construção da paz, do entendimento entre as pessoas e provoca uma aproximação da Igreja junto a grupos sociais diversos.

Na Encíclica *Fratelli Tutti*, o Papa Francisco (2020b), citando Vinicius de Moraes, afirma que a vida é a arte do encontro e convida para que se desenvolva uma cultura do encontro que supere as dialéticas e divergências de um com o outro. Para o Papa, todos têm a sua contribuição, inclusive as periferias. O Papa Francisco (2020b, n. 215) utiliza a figura do poliedro, na Encíclica *Fratelli Tutti*, para representar a sociedade e suas diferentes facetas e afirma que "as diferenças convivem integrando-se, enriquecendo-se e iluminando-se reciprocamente, embora isso envolva discussão e desconfiança".

Promover uma cultura do encontro é, segundo o Papa Francisco (2020b, n. 216), compreender que cultura "indica algo que penetrou no povo, nas suas convicções mais profundas e no seu

estilo de vida". Isto quer dizer que não é somente uma atividade prática, mas uma forma de ser como pessoa. Como consequência a essa forma de ser, estabelece-se a prática, o encontro. Por exemplo, *Georgetown University* e *La Civiltà Cattolica* organizaram juntas um evento sobre a cultura do encontro, entre os dias 8 e 9 de novembro de 2021, no qual refletiram de forma particular sobre o diálogo interreligioso e intercultural. Esse é um exemplo de práticas que podem ser assumidas na sociedade. Outros exemplos, como diálogos entre governos de posições opostas na busca da paz, a proximidade com aqueles que vivem à margem para compreender a sua realidade, entre outros, são formas de promover a cultura do encontro.

A primeira mensagem que o Papa Francisco escreveu para o Dia Mundial das Comunicações, em 2014, trata diretamente da cultura do encontro. O Papa identifica alguns elementos indispensáveis para auxiliar a compreender como ele entende o tema, a começar pela partilha (FRANCISCO, 2014). Não se pode imaginar um encontro no qual somente uma das partes comunique. Deve existir uma troca e um enriquecimento mútuo. Um segundo elemento é a capacidade de escuta. O Papa Francisco (2014, s.p.) afirma que, ao escutarmos, "aprenderemos a ver o mundo com olhos diferentes e a apreciar a experiência humana tal como se manifesta nas várias culturas e tradições". Um terceiro ponto é compreender que o encontro é com o próximo. "E quem é o meu próximo?" (Lc 10,29). Jesus responde essa pergunta com a parábola do Bom Samaritano. O Papa Francisco (2014, s.p.) utiliza dessa parábola na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2014 para descrever que "Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como um meu semelhante, mas da minha capacidade para me fazer semelhante ao outro". No encontro se estabelece o diálogo, que é mais um dos elementos apresentados pelo Papa Francisco na mensagem e que auxilia a compreender o que o Papa pretende desenvolver quando trabalha esse tema.

A partir do que foi descrito, alguns pontos que caracterizam essa cultura: convivência com o

diferente; um modo de ser; a partilha; a necessidade da escuta; o encontro é com o próximo, principalmente aquele que está à margem. Esses elementos auxiliam a compreender a cultura do encontro e a identificar uma forma de ser Igreja a partir das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Um segundo elemento identificado nas mensagens é a necessidade da transparência e veracidade na comunicação.

### *O combate às fake news*

Outro tema que o Papa Francisco aborda nas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais é o combate às *fake news*, ou seja, a busca da verdade e da transparência na transmissão dos conteúdos. Cabe lembrar que, em uma tradução livre, o termo *fake news* significa notícias falsas. Sua prática foi impulsionada pela internet e pelas mídias sociais. Essa forma de difusão de afirmações falaciosas está ligada a um outro termo, denominado de pós-verdade. Esse termo é usado para dizer que "os fatos objetivos são menos influentes, na formação da opinião pública, do que o apelo às emoções e as crenças" (CHMIELEWSKI, 2022, p. 6). As *fake news* apelam também às emoções e crenças para disseminar notícias falsas em contrapartida aos fatos objetivos.

Para o Papa Francisco, a comunicação humana é essencial para viver a comunhão e para ser uma colaboração do ser humano em resposta ao projeto de Deus. Ele acusa a ganância e o egoísmo como estímulo originário das *fake news* e apela para que o ser humano possa ser "capaz de expressar e compartilhar o verdadeiro, o bom e o belo. [...] narrar a sua própria experiência e o mundo, construindo assim a memória e a compreensão dos acontecimentos" (FRANCISCO, 2018, s.p.).

O antídoto apresentado pelo Papa Francisco para o combate às *fake news* é a busca da verdade<sup>4</sup>. "A verdade vos tornará livres" (Jo 8,32). No

capítulo 7 da carta encíclica *Fratelli Tutti*, o Papa Francisco (2020b) afirma que o primeiro passo para caminhar a um novo encontro é recomeçar a partir da verdade. Aqui nós encontramos um ponto de convergência com a seção anterior sobre a cultura do encontro. As *fake news* são propagadoras de conflitos, desencontros e ódio, porque tomam mentiras como verdades. No combate às *fake news* e para que se possa promover a cultura do encontro, é necessário partir da verdade. Mas em uma era da pós-verdade, qual critério deve ser usado para denominar o que é verdadeiro? A essa pergunta, o Papa Francisco (2020b, n. 226) responde que: "Só da verdade histórica dos fatos poderá nascer o esforço perseverante e duradouro para se compreender mutuamente e tentar uma nova síntese para o bem de todos". Diante dos fatos históricos não se pode haver contestação. A história que fez com que o povo permanecesse firme na fé no antigo testamento é a mesma história que se torna critério para ensinar o que é a verdade.

### *Sinodalidade*

Vem e verás, escutar como os ouvidos do coração: essas são as motivações das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações de 2021 e 2022 (FRANCISCO, 2021, 2022). Essas motivações denotam uma postura de resiliência e sensibilidade diante do outro, além de darem continuidade à ideia da cultura do encontro. Essa postura faz ressonância ao contexto sinodal que a Igreja vive nesse período. Mesmo que as mensagens não falem diretamente do processo sinodal, elas revelam a forma de ser Igreja que é descrita no Sínodo sobre sinodalidade: uma Igreja de comunhão, missão e participação. O Papa Francisco convida para que os comunicadores possam sair de seus escritórios e ir ao encontro da realidade que as pessoas vivem e escutar com o coração. Quando o Papa apresenta o tema da escuta, na

<sup>4</sup> Sobre a definição de verdade, o Papa Francisco afirma que: "Na visão cristã, a verdade não é uma realidade apenas conceitual, que diz respeito ao juízo sobre as coisas, definindo-as verdadeiras ou falsas. A verdade não é apenas trazer à luz coisas obscuras, 'desvendar a realidade', como faz pensar o termo que a designa em grego: *aletheia*, de *a-lethês*, 'não escondido'. A verdade tem a ver com a vida inteira. Na Bíblia, reúne os significados de apoio, solidez, confiança, como sugere a raiz 'aman (daqui provém o próprio Amen litúrgico). A verdade é aquilo sobre o qual nós podemos apoiar para não cair. Neste sentido relacional, o único verdadeiramente fiável e digno de confiança sobre o qual se pode contar, ou seja, o único 'verdadeiro' é o Deus vivo. Eis a afirmação de Jesus: 'Eu sou a verdade' (Jo 14, 6). Sendo assim, o homem descobre sempre mais a verdade, quando a experimenta em si mesmo como fidelidade e fiabilidade de quem o ama. Só isto liberta o homem: 'A verdade vos tornará livres' (Jo 8, 32)" (FRANCISCO, 2018, s.p.).

mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2022, no final da mensagem ele faz menção ao sínodo, porque a base da sinodalidade é a escuta. Ele conclui a mensagem comparando a Igreja com um coro no qual cada um canta com a sua voz, todos são escutados e, de uma maneira harmônica, formam uma bela sinfonia:

Cientes de participar numa comunhão que nos precede e inclui, possamos descobrir uma Igreja sinfônica, na qual cada um é capaz de cantar com a própria voz, acolhendo como dom as dos outros, para manifestar a harmonia do conjunto que o Espírito Santo compõe (FRANCISCO, 2022, s.p.).

Na celebração de abertura do Sínodo, no dia 11 de outubro de 2021, o Papa Francisco, na homilia, destaca a iniciativa de Jesus de pôr-se a caminho que proporcionou três ações: encontrar, escutar e discernir. Essas três ações são as atitudes propostas para o sínodo sobre sinodalidade, como também são aquelas constatadas nas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações, principalmente dos anos 2021 e 2022. O Sínodo é um convite para encontrar as pessoas em sua realidade, escutá-las e discernir, à luz do Espírito Santo, os caminhos para a evangelização.

No próximo ponto será apresentado o que essas três características – cultura do encontro, busca da verdade e caminho sinodal – revelam da eclesiologia contida nas mensagens do Dia Mundial das Comunicações escritas pelo Papa Francisco.

### **A eclesiologia contida nas mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais**

Na primeira seção, foi descrita a origem das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais e o conteúdo de cada uma das mensagens escritas pelo Papa Francisco. Na segunda seção foram apresentados quais são os principais tópicos das mensagens para o Dia Mundial das Comunicações escritas pelo Papa Francisco. Três foram os tópicos identificados: a cultura do encontro, a busca da verdade e a sinodalidade. Essas três características são pertencentes à Igreja entendida como comunhão e que será descrita nesta terceira seção.

Analisando os três tópicos identificados nas mensagens que o Papa escreve para o Dia Mundial das Comunicações, constata-se a comunhão como forma de ser Igreja. O que é a eclesiologia de comunhão e por que é possível detectá-la a partir da cultura do encontro, da busca da verdade e da sinodalidade?

A Congregação para a Doutrina da Fé publicou, em 1992, alguns aspectos da Igreja entendida como comunhão. O texto aprofunda os ensinamentos do Concílio Vaticano II e da segunda assembleia geral extraordinária do Sínodo dos Bispos de 1985. No Sínodo de 1985, foi definida a Igreja como mistério de comunhão. O texto publicado pela Congregação para a Doutrina da Fé (1992, s.p.) afirma que: "O conceito de comunhão [...] é muito adequado para exprimir o núcleo profundo do Mistério da Igreja e pode ser, certamente, a chave de leitura para uma renovada eclesiologia católica". Comunhão vai além de um mero conceito, por isso, o termo é constantemente revisitado para que se possa aprofundar seu sentido e sua abrangência.

A Igreja é entendida como mistério de comunhão porque é a "união pessoal de cada homem com a Trindade divina e com os outros homens, iniciada na fé, e orientada para a plenitude escatológica na Igreja celeste" (CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, 1992, s.p.).

Segundo o teólogo Geraldo Hackmann (2013, p. 90), comunhão:

corresponde ao termo Koinonia [...] significa comunicação ou participação, mas também como consequência da participação, união comum, empenho de todos, segundo o próprio carisma e a própria vocação particular. [...] Sua origem e modelo encontram-se na comunhão trinitária.

Tendo adentrado com alguns elementos na definição de comunhão, cabe perguntar: quais desses elementos da definição de comunhão se tornam visíveis nos três tópicos identificados nas mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que são cultura do encontro, busca da verdade e sinodalidade?

Pode-se afirmar que muitos elementos da definição de comunhão vão ao encontro dos três

tópicos elencados. Ao afirmar a necessidade da cultura do encontro, o Papa Francisco evidencia alguns aspectos da comunhão, que são: o empenho de todos para uma união comum, e o dar-se por conta de que o amor que une o ser humano à Trindade é o mesmo que une os seres humanos entre si, principalmente com os que estão nas periferias. Essa unidade de Deus com os seres humanos e dos seres humanos entre si é característica de uma eclesiologia de comunhão e da cultura do encontro. A comunhão do ser humano com Deus e com os irmãos estimula que se difundam na sociedade valores cristãos. Valores como a construção da paz, que são tão caros ao Papa Francisco quando apresenta a cultura do encontro.

Outro aspecto evidenciado nas mensagens do Papa Francisco para os Dia Mundial das Comunicações Sociais é a sinodalidade. Viver a sinodalidade é compreender uma das bases da comunhão na organização da Igreja, na qual todos são convidados a participar, segundo sua própria vocação e carisma. Essa compreensão remete ao decreto *Lumen Gentium*, do Concílio Vaticano II (2004b, n. 13), quando afirma: "cada parte contribui com os seus dons peculiares para as demais e para toda a Igreja, de modo que o todo e cada parte crescem por comunicação mútua e pelo esforço comum em ordem a alcançar a plenitude na unidade".

Uma outra característica da sinodalidade é a escuta. O Papa Francisco (2022, s.p.) afirma que: "A escuta corresponde ao estilo humilde de Deus. Ela permite a Deus revelar-Se como Aquele que, falando, cria o homem à sua imagem e, ouvindo-o, reconhece-o como seu interlocutor". Para o Papa Francisco, a escuta é tão importante como elemento sinodal que, em outubro de 2021, inicia o Sinodo sobre sinodalidade, cujo principal elemento é a escuta. A comunhão está tão intrinsecamente ligada ao elemento sinodalidade e à escuta que, para o Sinodo, o tema escolhido foi: "Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão". No documento que dá as orientações práticas sobre o sínodo (*Vademecum*), um dos pontos reflete sobre o termo comunhão e a define como:

Pela sua graciosa vontade, Deus reúne-nos como povos diversos de uma só fé, através da aliança que oferece ao seu povo. A comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo que nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, através da Tradição viva da Igreja, e com base no *sensus fidei* que partilhamos. Todos temos um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamamento que Deus faz ao seu povo (SECRETARIA GERAL DO SÍNODO DOS BISPOS, 2021, p. 9).

Essa definição sobre comunhão segue a mesma linha da opção assumida pela Igreja no Sinodo de 1985 (CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ, 1992), que definiu a eclesiologia de comunhão como fundamento para sua caminhada. Por essa definição, estar inserida em um contexto de sinodalidade que tem por base a escuta, evidencia-se que a escuta é um dos elementos essenciais da sinodalidade e da prática da comunhão.

Todos esses elementos corroboram para reafirmar que nas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais escritas pelo Papa Francisco, tem-se como atributo a comunhão. Seguindo seus antecessores e a caminhada da Igreja, através das suas mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa Francisco deixa claro que a comunhão é o caminho para a evangelização e o anúncio da Boa Nova de salvação.

No que tange à busca da verdade e ao combate às *fake news*, a 53ª mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais, do ano de 2019, afirma que anunciar a verdade é sinal de comunhão: "A própria Igreja é uma rede tecida pela Comunhão Eucarística, onde a união não se baseia nos gostos (*like*), mas na verdade, no (*amen*) com que cada um adere ao Corpo de Cristo, acolhendo os outros" (FRANCISCO, 2019, s.p.).

Ao longo desta terceira seção, evidenciou-se a comunhão como característica das mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Seguindo o que seus antecessores já vinham fazendo a partir da orientação do Concílio Vaticano II, o Papa Francisco escreve uma mensagem para a ocasião mencionada. Esta valoriza e dá a devida importância aos meios de comunicação social e, no contexto atual, às mí-



dias sociais<sup>5</sup>. As mensagens para o Dia Mundial das Comunicações Sociais dirigem uma palavra de ensinamento a todos os que trabalham nos veículos de comunicação, a todos os membros da pastoral da comunicação e aos fiéis em geral para que se utilizem de diversos meios para dialogar com a sociedade e anunciar a Boa Nova a todas as pessoas.

### Considerações finais

O tema da comunhão como atributo das mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais é de suma importância, principalmente em um contexto social plural e diverso. O tema revela a compreensão que a Igreja tem de si, mas também da sociedade e direciona um caminho que ainda necessita ser percorrido, principalmente, o caminho de ir ao encontro das periferias humanas e sociais, como é destacado tantas vezes ao longo das mensagens proferidas pelo Papa Francisco.

Os três pontos que foram identificados e que permeiam as mensagens do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais – cultura do encontro, busca da verdade contra as *fake news* e a sinodalidade, além de comprovarem a comunhão como atributo das mensagens, abrem a possibilidade de aprofundar o estudo sobre cada um dos pontos. Portanto, existe a possibilidade de ampliar o que foi descrito no artigo, percebendo a importância deste para a pesquisa teológica e para o desenvolvimento da Igreja. O pano de fundo continuará sendo a Igreja entendida como comunhão, tendo seu desdobramento na sinodalidade, na busca da verdade e na construção da cultura do encontro.

### Referências

BENTO XVI, Papa. Mensagem do Papa Bento XVI para o 43º Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2009. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/messages/communications/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20090124\\_43rd-world-communications-day.html](https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/messages/communications/documents/hf_ben-xvi_mes_20090124_43rd-world-communications-day.html). Acesso em: 20 maio 2023.

BÍBLIA. Português. *A Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 2002.

CHMIELEWSKI, Adam. *Pós-verdade e suas Implicações*. Curitiba: PUCPress, 2022.

CONCÍLIO VATICANO II. Gaudium et Spes. In: COSTA, Lourenço (Org.). *Documentos do Concílio Vaticano II (1962-1965)*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004c. p. 539-661.

CONCÍLIO VATICANO II. Inter Mirifica. In: COSTA, Lourenço (Org.). *Documentos do Concílio Vaticano II (1962-1965)*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004a. p. 87-100.

CONCÍLIO VATICANO II. Lumen Gentium. In: COSTA, Lourenço (Org.). *Documentos do Concílio Vaticano II (1962-1965)*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004b. p. 101-197.

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. Carta aos Bispos da Igreja Católica sobre alguns aspectos da Igreja entendida como comunhão. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 1992. Disponível em: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/cfaith/documents/rc\\_con\\_cfaith\\_doc\\_28051992\\_communionis-notio\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_28051992_communionis-notio_po.html). Acesso em: 10 dez. 2022.

CONSELHO PONTIFÍCIO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. Instrução Pastoral *Communio et progressio*. *Vaticano*, Roma, 1971. Disponível em: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/pontifical\\_councils/pccs/documents/rc\\_pc\\_pccs\\_doc\\_23051971\\_communio\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_23051971_communio_po.html). Acesso em: 20 jul. 2023.

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Papa Francisco para o LI Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2017. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20170124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20170124_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 13 dez. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Papa Francisco para o LII Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2018. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20180124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20180124_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 12 nov. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Papa Francisco para o LIII Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2019. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20190124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20190124_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 20 dez. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Papa Francisco para o LIV Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2020a. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20200124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20200124_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 20 nov. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Papa Francisco para o LV Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2021. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20210123\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20210123_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 6 jan. 2023.

<sup>5</sup> O Papa Bento XVI também já havia dado relevância à cultura digital. Por exemplo, na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações de 2009 ele apresenta o tema: "Novas tecnologias, novas relações. Promover uma cultura de respeito, de diálogo, de amizade" (BENTO XVI, 2009).

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Papa Francisco para o LVI Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2022. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/20220124-messaggio-comunicazioni-sociali.html>. Acesso em: 28 nov. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem do Santo Padre Francisco para o XLVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2014. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20140124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20140124_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 5 dez. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o L Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2016. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20160124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20160124_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 5 nov. 2022.

FRANCISCO, Papa. Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para o XLIX Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 2015. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20150123\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20150123_messaggio-comunicazioni-sociali.html). Acesso em: 5 nov. 2022.

FRANCISCO, Papa. *Fratelli Tutti*: Sobre a Fraternidade e a Amizade Social. São Paulo: Paulus, 2020b.

HACKMANN, Geraldo Luiz Borges. *A Amada Igreja de Jesus Cristo*: Manual de Eclesiologia como Comunhão Orgânica. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

PAULO VI, Papa. Mensagem de Sua Santidade Papa Paulo VI para o I Dia Mundial das Comunicações Sociais. *Vaticano*, Cidade do Vaticano, 1967. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/messages/communications/documents/hf\\_p-vi\\_mes\\_19670507\\_i-com-day.html](https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/messages/communications/documents/hf_p-vi_mes_19670507_i-com-day.html). Acesso em: 20 jul. 2023.

PUNTEL, Joana T. INTER MIRIFICA: recordar por quê? *Pascom Brasil*, Brasília, 2019. Disponível em: <https://pascombrasil.org.br/inter-mirifica-recordar-por-que/>. Acesso em: 1 nov. 2022.

SECRETARIA GERAL DO SÍNODO DOS BISPOS. *Vademecum para o Sinodo sobre a Sinodalidade*. Vaticano: Secretaria Geral do Sinodo dos Bispos, 2021.

---

### Ludinei Marcos Vian

Doutor com pós-doutorado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Docente na Especialização em Espiritualidade e Estudos da Consciência na PUCRS Online. Coordenador de Pastoral da Diocese de Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil.

---

### Endereço para correspondência

Ludinei Marcos Vian  
Cúria da Diocese de Montenegro  
Rua Assis Brasil, 1167  
Centro  
Montenegro, RS, Brasil  
92510-025

*Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.*